



Conectando vidas  
Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	ANÁLISE DE LITOFÁCIES DA SUCESSÃO VULCÂNICA DA FORMAÇÃO TORRES EM TESTEMUNHO DE SONDAÇÃO DA REGIÃO DE OSÓRIO (RS)
<b>Autor</b>	INGRID MULLER MOHR
<b>Orientador</b>	EVANDRO FERNANDES DE LIMA

## ANÁLISE DE LITOFÁCIES DA SUCESSÃO VULCÂNICA DA FORMAÇÃO TORRES EM TESTEMUNHO DE SONDAGEM DA REGIÃO DE OSÓRIO (RS)

Ingrid Muller Mohr<sup>1</sup>, Evandro Fernandes de Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e-mail: [ingridmohr09@gmail.com](mailto:ingridmohr09@gmail.com)

O Grupo Serra Geral (132 – 134 Ma), situado no sul da Província Ígnea do Paraná, é formado por rochas vulcânicas e hipabissais de afinidade toleítica sobrepostas aos arenitos da Formação Botucatu. Na Calha de Torres, o Grupo Serra Geral (GSG) foi estratigraficamente dividido em quatro formações: Torres, Vale do Sol, Palmas e Esmeralda. O trabalho compreende o estudo de um furo de sondagem realizado em Osório (RS) que amostrou rochas sedimentares e vulcânicas da Formação Torres no intervalo ígneo de 236,7-172,55 m. As rochas vulcânicas apresentam texturas holocristalina e porfirítica com fenocristais de plagioclásio e piroxênio. As vesículas acima de 10 mm foram consideradas como macrovesículas. As litofácies foram descritas utilizando um código com pelo menos duas letras, sendo uma maiúscula, referente à condição litológica primária e as minúsculas evidenciando os aspectos estruturais e/ou texturais. Ao longo dos 64,15 m analisados foram descritas litofácies de basalto porfirítico vesiculado (Bpv), basalto porfirítico maciço (Bpm), basalto porfirítico vesiculado com estruturas de segregação (Bpvs) e basalto porfirítico macrovesiculado (Bpmv). A esfericidade das vesículas sugere uma baixa viscosidade durante o *emplacement* e lavas do tipo *pahoehoe*. A textura porfirítica indica etapas distintas de *undercooling*. A associação de litofácies Bpv, Bpm e Bpvs pode ser interpretada como um derrame do tipo *pahoehoe* simples, com base vesiculada (Bpv) sucedida por um núcleo maciço (Bpm) e com um topo oxidado e vesiculado (Bpvs). As litofácies Bpv e Bpmv, por sua heterogeneidade podem ser interpretadas como lobos *pahoehoe* compostos. A associação de litofácies e o contato com a Formação Botucatu são compatíveis com a Formação Torres, indicando condições de *emplacement* na região estudada semelhantes às descritas regionalmente para esta formação do GSG. As análises petrográficas e geoquímica da rocha total em sete amostras do furo de sondagem estão sendo realizadas.